

O caso de uma lista vazia

Ficha 2 de 2

O CASO

Caso fictício: inicializa-se $i = 0$. Enquanto $i < \text{comprimento}$: lê-se $\text{dados}[i]$ e incrementa-se i em 1. No primeiro teste, $\text{comprimento} = 0$; no segundo, $\text{comprimento} = 2$.

Atenção! — o erro mais comum. Lê o caso completo e distingue os dados das conclusões. Justifica a correção com os dados indicados.

1 Escolhe uma resposta para este caso.

Quantas leituras faz o teste com comprimento zero?

☐ 1 ☐ 2 ☐ 0

2 Escolhe uma resposta para este caso.

Que propriedade permite terminar o teste com comprimento dois?

- ☐ i aumenta em um e aproxima-se do limite.
☐ i regressa a zero após cada leitura.
☐ A leitura altera o comprimento para zero.

3 Completa segundo os dados e a forma pedida. Nas respostas numéricas podes usar vírgula decimal. Mostra também como obtiveste a resposta, usando os dados ou conceitos do caso.

Com comprimento = 2, o último índice lido é

..... Escreve o número.

.....

.....

.....

.....

4 Associa cada elemento à descrição mais específica. Usa cada descrição uma vez.

duas leituras · nenhuma leitura · valor 2

Lista vazia	
Lista com dois elementos	
i após o segundo teste	

5 Numera as afirmações de 1 a 4 pela ordem em que aparecem. Escreve só os números na coluna Sustentada ou Não sustentada, segundo os dados do caso.

1. O teste vazio exige ler $\text{dados}[0]$ para descobrir o comprimento. · 2. O incremento é dispensável no teste não vazio. · 3. O teste vazio deixa i igual a zero. · 4. O teste com dois elementos evita ler o índice dois.

Sustentada	Não sustentada
.....	
.....	
.....	

6 Corrige a afirmação com uma frase fundamentada no caso. Aceitam-se formulações equivalentes que respeitem os dados.

Uma lista vazia obriga a executar o corpo uma vez.

.....

.....

.....

.....

.....